

## A INOVAÇÃO GERENCIAL COMO FONTE DE SUSTENTABILIDADE PARA AS EMPRESAS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**ISADORA FARIAS E SOUSA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

**ANA PAULA MORENO PINHO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

### **Introdução**

A inovação é reconhecidamente um fenômeno que altera o status quo do local em que ocorre, elevando-o a um novo patamar de desenvolvimento, podendo acontecer a nível local ou até mesmo mundial a depender da amplitude da inovação implantada (Schumpeter, 1949). Recentemente o conceito de inovação verde ou green innovation está ganhando atenção, pois está sendo usado como sinônimo aos termos inovação sustentável, inovação ecológica e inovação ambiental (Junaid et al., 2022).

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

O presente trabalho pretende responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o impacto da inovação gerencial para o desenvolvimento sustentável de uma organização, segundo a produção científica nacional e internacional? Para responder a essa pergunta o trabalho tem o objetivo geral de investigar a relação entre a inovação gerencial e o desenvolvimento sustentável de uma organização.

### **Fundamentação Teórica**

Green innovation pode ser definido como “inovação de hardware ou software relacionada a produtos ou processos verdes, incluindo a inovação em tecnologias envolvidas na economia de energia, prevenção da poluição, reciclagem de resíduos, projetos de produtos verdes ou gestão ambiental corporativa” (Chen et al., 2006, p. 332). Por se tratar de um tipo de inovação, o green innovation também é estudado de acordo com as suas dimensões, como o green product innovation, green process innovation, green managerial innovation (Junaid et al., 2022).

### **Metodologia**

Quanto à metodologia esta pesquisa é descritiva, exploratória, longitudinal e com abordagem quantitativa, para atender ao objetivo de pesquisa o trabalho realiza uma revisão sistemática, com um protocolo de pesquisa inspirado no protocolo Prisma. Para coleta de dados foram utilizadas as bases: Web of Science (WoS), Scopus e SPELL, e o Google Scholar como base cinzenta. Foram analisados o risco de viés e os frameworks dos artigos de acordo com a metodologia JBI.

### **Análise dos Resultados**

Os resultados apresentaram que 73% dos trabalhos avaliados demonstraram impactos positivos das práticas gerenciais adotadas nas dimensões da sustentabilidade, 18% dos trabalhos avaliaram o impacto da sustentabilidade nas práticas gerenciais e demonstraram que também há um impacto positivo da sustentabilidade na adoção de inovações gerenciais, 9% dedicaram-se a descrever o fenômeno.

### **Conclusão**

Logo é possível responder a questão de pesquisa colocada inicialmente: Qual o impacto da inovação gerencial para o desenvolvimento sustentável de uma organização, segundo a produção científica nacional e internacional? O impacto é que a inovação gerencial pode ser usada como uma ferramenta para implantação das dimensões da sustentabilidade, pela implantação de novos processos e práticas que vão ao encontro dos objetivos da organização. Esta pesquisa contribui para entender como as organizações estão desenvolvendo práticas de sustentabilidade através de inovações em suas práticas gerenciais.

### **Referências Bibliográficas**

Chen, Y.-S., Lai, S.-B., & Wen, C.-T. (2006). The Influence of Green Innovation Performance on Corporate Advantage in Taiwan. *Journal of Business Ethics*, 67(4), 331–339. Junaid, M., Zhang, Q., & Syed, M. W. (2022). Effects of sustainable supply chain integration on green innovation and firm performance. *Sustainable Production and Consumption*, 30, 145–157. Schumpeter, J. A. (1949). *The Theory of Economic Development: An Inquiry Into Profits, Capital, Credit, Interest, and the Business Cycle*: Vol. Copyright 1934 (3 ed). Harvard University Press.

### **Palavras Chave**

Inovação gerencial, Sustentabilidade, Revisão sistemática.

### **Agradecimento a órgão de fomento**

Agradecimento à CAPES pelo financiamento desta pesquisa.

# **A INOVAÇÃO GERENCIAL COMO FONTE PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

## **1. INTRODUÇÃO**

A inovação é reconhecidamente um fenômeno que altera o status quo do local em que ocorre, elevando-o a um novo patamar de desenvolvimento, podendo acontecer a nível local ou até mesmo mundial a depender da amplitude da inovação implantada (Schumpeter, 1949).

A importância dada a inovação ocorre devido a sua associação com a competitividade, as organizações recebem várias pressões internas e externas para serem mais produtivas e eficientes, para lidar com essas pressões as empresas procuram adotar práticas de gestão estratégica, gestão da qualidade e gestão da inovação dentre outras. A inovação é vista como a melhor alternativa para aumentar a competitividade das empresas (Carvalho et al., 2011).

A inovação pode remeter a ideia de uma nova tecnologia, mas o conceito de inovação vai além da inovação tecnológica, Mol e Birkinshaw (2009) citam que além da inovação tecnológica, também existem outros aspectos da inovação, como a inovação de modelo de negócios, inovação de serviços, inovações de processos e a inovação gerencial. Recentemente o conceito de inovação verde ou green innovation está ganhando atenção, pois está sendo usado como sinônimo aos termos inovação sustentável, inovação ecológica e inovação ambiental (Junaid et al., 2022).

A ideia de desenvolvimento sustentável ou sustentabilidade, em sua concepção, era associada principalmente com a área ambiental, mas a partir dos anos de 1990 o conceito de sustentabilidade estendeu-se também para as social e econômica (Martins, 2022). As organizações buscam uma gestão de operações sustentável, que pode ser definida como um conjunto de habilidades que permitem a empresa estruturar seus processos para alcançar uma performance sustentável, com o objetivo de não gerar danos ao meio ambiente e ao mesmo tempo respeitar a saúde e a segurança de seus colaboradores e a qualidade de vida da sociedade (Gimenez et al., 2012).

O presente trabalho pretende responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o impacto da inovação gerencial para o desenvolvimento sustentável de uma organização, segundo a produção científica nacional e internacional? Para responder a essa pergunta o trabalho tem o objetivo geral de investigar a relação entre a inovação gerencial e o desenvolvimento sustentável de uma organização. Para tanto o trabalho se dispõe 1) a conceituar a inovação gerencial e sustentabilidade dado que são conceitos amplamente utilizados em diferentes contextos, 2) conceituar a relação entre os temas sustentabilidade e inovação gerencial e 3) caracterizar a produção científica que relaciona os temas inovação gerencial e sustentabilidade. A relevância deste estudo reside em entender como as organizações estão desenvolvendo práticas de sustentabilidade através de inovações em suas práticas gerenciais.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. Conceito de sustentabilidade**

As preocupações com sustentabilidade começaram a ganhar visibilidade na década de 1970 na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, na cidade de Estocolmo, em 1972, onde o termo desenvolvimento sustentável foi utilizado pela primeira vez (Martins, 2022). No entanto, o conceito de sustentabilidade muito usado na literatura foi cunhado em 1987 durante o relatório da World Commission on Environment and Development (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em tradução livre) intitulado: Our Common Future, que define que o desenvolvimento deve ser sustentável de forma a garantir o atendimento das necessidades atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender as suas próprias (World Commission on Environment and Development [WCED], 1987).

Nos anos 1990, o conceito de sustentabilidade expande-se para além da área ambiental, John Elkington utilizou o termo triple bottom line (TBL) ou resultado triplo para se referir a três dimensões da sustentabilidade: econômico, social e ambiental (Gimenez et al., 2012; Junaid et al., 2022; Martins, 2022; Wise, 2016). Em sua obra Elkington apresenta uma síntese de soluções práticas para empresas que desejam migrar para atividades sustentáveis (Elkington, 1998), o conceito do TBL defende que as empresas devem ter um comportamento ambiental e socialmente responsável, sem renunciar aos ganhos financeiros (Gimenez et al., 2012), o TBL é também utilizado em finanças e contabilidade para avaliar a sustentabilidade (Wise, 2016).

As três dimensões da sustentabilidade tornam-se mais evidente quando há necessidade de se avaliar as empresas do ponto de vista ético, em relação à gestão responsável e responsabilidade social corporativa, sendo utilizada também por cientistas sociais para avaliação de tendências em ambientes urbanos (Wise, 2016).

Os pilares do TBL ganharam muita visibilidade devido ao significado e aplicação, a dimensão ambiental trata de uso de energia não-renovável, uso de aterros sanitários e redução de todos os processos que tem pegadas de carbono ou que prejudicam o meio ambiente, por isso as empresas “verdes” adotam práticas revenda, reuso, reciclagem e reaproveitamento (Gimenez et al., 2012). A dimensão econômica encoraja as empresas a alinhar seus objetivos econômicos e ambientais, avaliando seus impactos ambientais à medida que busca seus objetivos financeiros (Gimenez et al., 2012). Por fim, a dimensão social direciona as empresas a pensar em questões relacionamentos entre os funcionários, igualdade, diversidade de gênero, seleção de taxa salarial e código de ética e conduta (Gimenez et al., 2012).

## **2.2. Conceito de inovação**

Em sua obra, *The theory of economic development*, Schumpeter discorre sobre a criação do fato econômico e seu impacto na vida das pessoas, segundo Schumpeter, o fato nunca é puramente econômico, mas existem outros aspectos importantes existem. O autor expõe que o entendimento das teorias econômicas não deve ser sob a ótica puramente econômica (Schumpeter, 1949).

Nesta ótica, Schumpeter identifica que a economia se altera a partir de mudanças externas e que essa alteração não pode ser explicada apenas pela teoria econômica, ainda segundo o autor o crescimento da população e da riqueza não designam processos de desenvolvimento, pois apenas fenômenos qualitativamente novos iniciam o desenvolvimento de uma economia, como a introdução de um novo bem, introdução de um novo método de produção (ainda não testado) que não precisa ser tecnicamente nova, mas consistir em uma nova maneira de lidar uma mercadoria comercialmente, a abertura de um novo mercado, um nova fonte de suprimento ou a nova organização de uma indústria (Schumpeter, 1949). Entende-se que Schumpeter identificou pela primeira vez o fenômeno da inovação.

A Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004 no capítulo I, artigo 2º, inciso IV define inovação como:

(...) Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho (Lei nº 10.973,2004)

A inovação somente é inovação se for disponibilizada aos usuários, como também não existe de forma única e isolada, pode haver vários conceitos de inovação, o Manual de Oslo traz os conceitos de atividades de inovação e inovações de negócios, onde o primeiro constitui em atividades voltadas a gerar inovação para a empresa, enquanto o segundo resulta em uma inovação em um produto ou processo de negócio que difere completamente dos produtos ou processos de negócios anteriores e que foi introduzido no mercado pela empresa (OECD & Eurostat, 2018).

A inovação também pode ser entendida como um processo de ter boas ideias e colocá-las em prática, atribuindo um valor a essa ideia, devido a essa concepção de inovação podem surgir várias formas de inovar (TIDD & BESSANT, 2015). Tidd e Bessant (2015) expõem quatro grupos de inovações: “inovações de produto, de processo, de posição e de paradigma (mudanças nos modelos mentais subjacentes que orientam o que a empresa faz)” (TIDD & BESSANT, 2015, p. 24 e 25).

Também é possível encontrar outras definições na literatura, como a inovação tecnológica, inovação nos modelos de negócios, inovações de serviços e inovação gerencial (ou de gestão), ou ainda uma classificação em inovação tecnológicas e inovações não tecnológicas, as inovações não tecnológicas podem referidas como inovações gerenciais ou inovações administrativas (Khosravi et al., 2019; Mol & Birkinshaw, 2009).

### **2.3. Conceito de inovação gerencial**

Segundo Damanpour (2014) não há um consenso sobre o conceito sobre inovação gerencial. No entanto, há uma convergência na literatura para o fato de que a inovação gerencial está sempre ligada ao contexto em que ela acontece (Khosravi et al., 2019; Mol & Birkinshaw, 2009). O tema inovação gerencial é relativamente novo e foi usado pela primeira vez em 1981 (Hamidi & Benabdeljlil, 2015), mas as pesquisas em inovação ainda muito voltadas para as inovações tecnológicas (Damanpour, 2014).

Para Hamel (2006) a inovação gerencial pode ser conceituada como uma ruptura com as práticas tradicionais de gestão alterando o cotidiano da organização, ao autor defende ainda que a inovação gerencial é como uma construção onde para cada ideia radical que altera o cotidiano da empresa, há várias ideias menos valiosas que contribuíram para que a ideia radical acontecesse. Portanto, a inovação gerencial não é um grande acontecimento, mas o resultado de um conjunto de pequenos hábitos praticados cotidianamente (Hamel, 2006).

Devido a essa característica de romper com as práticas tradicionais, a inovação gerencial pode surgir associada com diversas áreas, pois de acordo com Carvalho, Reis e Cavalcante (2011) as empresas buscam ser mais competitivas adotando práticas como gestão da qualidade, planejamento estratégicos, gestão financeira, gestão de projetos, gestão da produção, gestão de pessoas e gestão da inovação.

Sendo assim, as inovações gerenciais podem fomentar o desenvolvimento sustentável, através de práticas de green innovation. De acordo com Junaid et al (2022, p.146), “a inovação verde defende as inovações no processo, na estrutura operacional e organizacional, nos serviços e nas preocupações gerenciais da empresa para a eliminação de poluição ambiental, como resíduos e uso excessivo de energia e combustível”.

### **2.4. Inovação e sustentabilidade ou Green Innovation**

O termo green innovation (ou inovação verde, em tradução livre) vem sendo usado como sinônimo para as inovações sustentável, ecológica e ambiental, mas de forma geral é a inovação aplicada ao tema sustentabilidade (Junaid et al., 2022).

Green innovation pode ser definido como “inovação de hardware ou software relacionada a produtos ou processos verdes, incluindo a inovação em tecnologias envolvidas na economia de energia, prevenção da poluição, reciclagem de resíduos, projetos de produtos verdes ou gestão ambiental corporativa” (Chen et al., 2006, p. 332)

Por se tratar de um tipo de inovação, o green innovation também é estudado de acordo com as suas dimensões, como o green product innovation (inovação de produto verde, em tradução livre) voltado ao desenvolvimento de produtos que reduzem os impactos ao ser humano ou ao meio ambiente durante todo o ciclo de vida do produto, o green process innovation (inovação de processo verde, em tradução livre) direcionado ao avanço de tecnologias e processos que reduzem o impacto ao meio ambiente, e mais recentemente o green managerial innovation (inovação gerencial verde, em tradução livre) dedicado a entender como

os gestores alteram sua forma de gerir as empresas para cumprir as políticas ambientais (Junaid et al., 2022).

### 3. METODOLOGIA

Quanto à metodologia esta pesquisa é descritiva, exploratória, longitudinal e com abordagem quantitativa. “As pesquisas descritivas, por sua vez, objetivam descrever as características de uma população, ou identificar relações entre variáveis” (Marconi & Lakatos, 2022, p. 297).

Este trabalho tem o objetivo de investigar a relação entre a inovação gerencial e sua relação com o desenvolvimento sustentável de uma organização, para isso vai analisar a relação entre os temas sustentabilidade e inovação gerencial e caracterizar a produção científica sobre o tema inovação gerencial relacionadas com o tema sustentabilidade nas bases de dados Web of Science (WoS), Scopus e SPELL. As bases Web of Science (WoS) e Scopus foram escolhidas por serem as duas mais importantes bases de dados bibliográficos e por fornecerem um sistema de classificação no nível dos periódicos e ambos permitirem que os periódicos tenham várias classificações (Wang & Waltman, 2016). A base SPELL foi incluída por ser um sistema de indexação, pesquisa e disponibilização de forma ampla e irrestrita de produção científica, com o objetivo de reunir e dar visibilidade à produção científica, principalmente aos periódicos editados no Brasil (Scientific Periodicals Electronic Library [Spell], 2023). Para pesquisa em bases cinzentas foi utilizado o Google Scholar.

O acrônimo descrito na tabela 01 foi utilizado como protocolo de busca e considerados os seguintes critérios de inclusão e exclusão:

- Critérios de exclusão da amostra: área da saúde, ciência naturais, música, religião, esportes, artes, literatura, teatro e construção civil. Tratar somente de inovação gerencial ou somente de sustentabilidade, ensaios teóricos, revisões de literatura, revisões sistemáticas e artigos voltados apenas a discussões teóricas.
- Critérios de inclusão da amostra: ciências sociais aplicadas a ambientes organizacionais.
- País: Todos
- Ano de publicação: Todos

A produção científica foi analisada no software Rayyan. Na pesquisa nas bases cinzentas (Google Scholar) foi utilizado como critério de seleção a nota Qualis Capes do periódico, apenas extratos A até B2.

Tabela 01 – Definição do acrônimo de busca

Objetivo / problema	Qual o impacto da inovação gerencial para o desenvolvimento sustentável de uma organização, segundo a produção científica nacional e internacional?		
	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Co</b>
<b>Extração</b>	Empresas em geral	Inovações gerenciais e desenvolvimento sustentável	Produção científica nacional e internacional
<b>Conversão</b>	companies	Managerial Innovattion and sustainable development	Research
<b>Combinação</b>	Enterprise, business and firm.	Managerial Innovattion sustainable development	Reseach Study
<b>Construção</b>	“Compan*” or “Entreprise*” or “Business” or “Firm*”	“Innovattion management” and “sustainable”	Research* or stud*

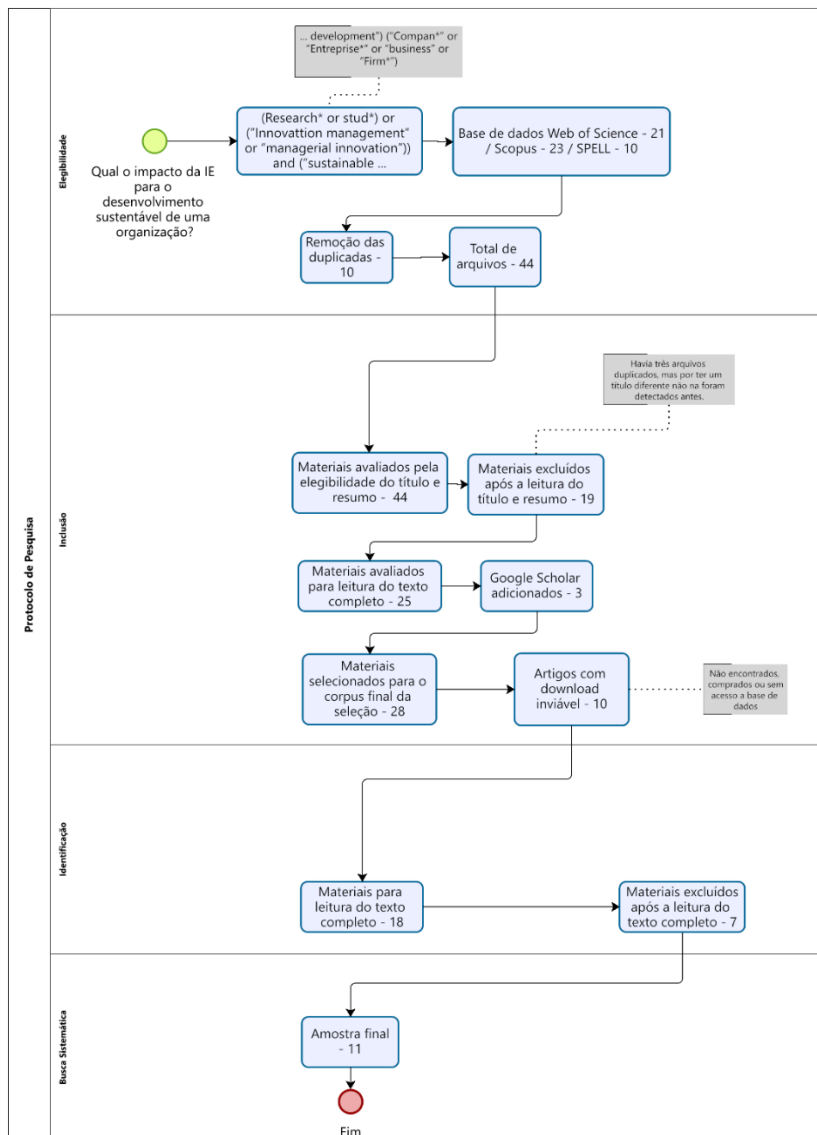
**Uso** (Research\* or stud\*) or (“Innovation management” or “managerial innovation”) and (“sustainable development”) (“Compan\*” or “Entreprise\*” or “business” or “Firm\*”)

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Inclusos os termos *thesauros* para sustentabilidade: green management, environmental management, Sustainability, então a pergunta de pesquisa escolhida para as bases WoS e Scopus foi: (Research\* or stud\*) and (“Innovation management” or “managerial innovation”) and (“sustainable” or “green management” or “environmental management” or “sustainability”) and (“Compan\*” or “Entreprise\*” or “business” or “Firm\*”). Para pesquisa na base SPELL e no Google Scholar foram utilizados os termos “inovação e sustentabilidade” em português.

As etapas do estudo foram inspiradas nas recomendações do checklist PRISMA 2020. O PRISMA é um conjunto mínimo de itens baseado em evidências para relatórios em revisões sistemáticas e meta-análises. O PRISMA se concentra principalmente no relatório de revisões avaliando os efeitos das intervenções, mas também pode ser usado como base para relatar revisões sistemáticas com objetivos diferentes de avaliar intervenções (PRISMA, 2023).

Figura 01 – Aplicação inspirada no protocolo PRISMA



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A população é caracterizada pelo número de artigos das bases de dados que retornaram após a busca, a base WoS retornou 21 artigos, a base de dados Scopus retornou 23 artigos e a base de dados SPELL retornou 10 artigos. Totalizando 54 artigos para a população que foram tratados na plataforma online Rayyan.

Na plataforma online Rayyan foram excluídos 10 artigos duplicados (constavam em mais de uma base), resultando em 44 artigos para avaliação do título e resumo. Dos 44 artigos avaliados, 25 seguiram para leitura completa, enquanto 19 foram descartados seguindo os critérios de exclusão da amostra.

Aos 25 artigos da amostra foram acrescentados 3 artigos do Google Scholar, totalizando 28 artigos para a leitura completa. Dentre os 28 artigos selecionados, 10 não estavam disponíveis para download, dessa forma 18 artigos seguiram para leitura completa.

Os trabalhos foram lidos integralmente e tiveram o viés avaliado através do software Review Manager versão 5.4.1. Para análise do risco de viés foi adaptado o questionário de revisão sistemática do Joanna Briggs Institute (JBI), desenvolvido por LOCKWOOD, MUNN, PORRITT (2015), conforme apresentado na tabela 02. As ferramentas de avaliação crítica do JBI auxiliam na avaliação da confiabilidade, relevância e resultados dos artigos publicados (Joanna Brigs Institute [JBI], 2023).

Tabela 02 – Questionário de análise de viés JBI adaptado pela autora

Nº	Pergunta	Fonte
01	O artigo aborda o tema inovação gerencial e sustentabilidade (no sentido ambiental ou continuidade do negócio)?	Inserida pela pesquisadora
02	Existe congruência entre a perspectiva filosófica declarada e a metodologia de pesquisa?	JBI – Check list for Quality Research
03	Existe congruência entre a metodologia de pesquisa e a questão ou objetivos da pesquisa?	JBI – Check list for Quality Research
04	Existe congruência entre a metodologia de pesquisa e os métodos usados para coletar dados?	JBI – Check list for Quality Research
05	Existe congruência entre a metodologia de pesquisa e a representação e análise dos dados?	JBI – Check list for Quality Research
06	Existe congruência entre a metodologia de pesquisa e a interpretação dos resultados?	JBI – Check list for Quality Research
07	A influência do pesquisador na pesquisa, e vice-versa, é abordada?	JBI – Check list for Quality Research
08	As conclusões tiradas no relatório de pesquisa decorrem da análise ou interpretação dos dados?	JBI – Check list for Quality Research

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

##### 4.1. Análise do risco de viés

Após a leitura completa dos 18 artigos selecionados, foram excluídos 3 artigos por serem discussões sobre as teorias, 2 por não tratarem sobre inovação gerencial, mas somente sobre inovação tecnológica, 1 por não ter a inovação como foco e 1 por ser da área da saúde. As razões estão sintetizadas na tabela 03.

Tabela 03 – Artigos excluídos e razões para exclusões dos artigos

Artigo	Razão da exclusão
Circular business models as management innovations in subsoil use	Discussão teórica

Research podgorica socialization of organization sustainable development based on the principles of corporate social responsibility	Discussão teórica
Innovative solutions for forming supply chains in the conditions of economic instability	Discussão teórica
Inovação e sustentabilidade ambiental e social: um estudo comparativo entre empresas do Brasil e da Europa	Não trata sobre inovação gerencial, apenas sobre inovação tecnológica
Um estudo de inovação sustentável em projeto de desenvolvimento de produtos	Não fala de inovação gerencial, apenas de inovação tecnológica
Empreendedorismo orientado para a sustentabilidade: as inovações do caso Volkmann	Inovação é secundário, o foco é o empreendedorismo
Inovação: estratégia de competitividade e sustentabilidade na gestão hospitalar	Área da saúde

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

A tabela 04 traz a relação de artigos selecionados para análise com seus respectivos autores e enumerados para facilitar a identificação.

Tabela 04 – Relação de artigos selecionados para análise.

Nº	Artigo	Autores
1	Effects of sustainable supply chain integration on green innovation and firm performance	Junaid, Zhanga, Syedc, 2022
2	Structural relationships of a firms green strategies for environmental performance: The roles of green supply chain management and green marketing innovation	Roh et al, 2022
3	Family firms and professionalisation: a survey of italian small-medium enterprises - innovation, entrepreneurship and sustainable value chain in a dynamic environment	Culasso et al, 2015
4	Top Management, Green Innovations, and the Mediating Effect of Customer Cooperation in Green Supply Chains	Burki, Ersoy, Najam, 2019
5	Lean Manufacturing, Human Resource Management and Worker Health: Are there Smart Bundles of Practices along the Adoption Process?	Bocquet, Dubouloz, Chakor, 2019
6	Mediating effects of green innovations on interfirm cooperation	Burki, Dahlstrom, 2017
7	Environmentally sustainable innovations in offshore shipping: A comparative case study	Kyvik, Gjoesaeter, 2017
8	Strengthening effects of managerial innovativeness in promoting sustainable supply chain management in tourism business	Thair et al, 2021
9	Inovação e sustentabilidade em pequenas empresas: um estudo com participantes do Programa Agentes Locais de Inovação em Rondônia (Brasil)	Lima, Costa, Pereira, 2020
10	Inovação e sustentabilidade em uma empresa de segmento de fruts do estado de São Paulo	Franklin et al, 2021
11	Colaboração para Inovação e Sustentabilidade nas Indústrias de Transformação do Paraná	Machado, Kuhl, 2023

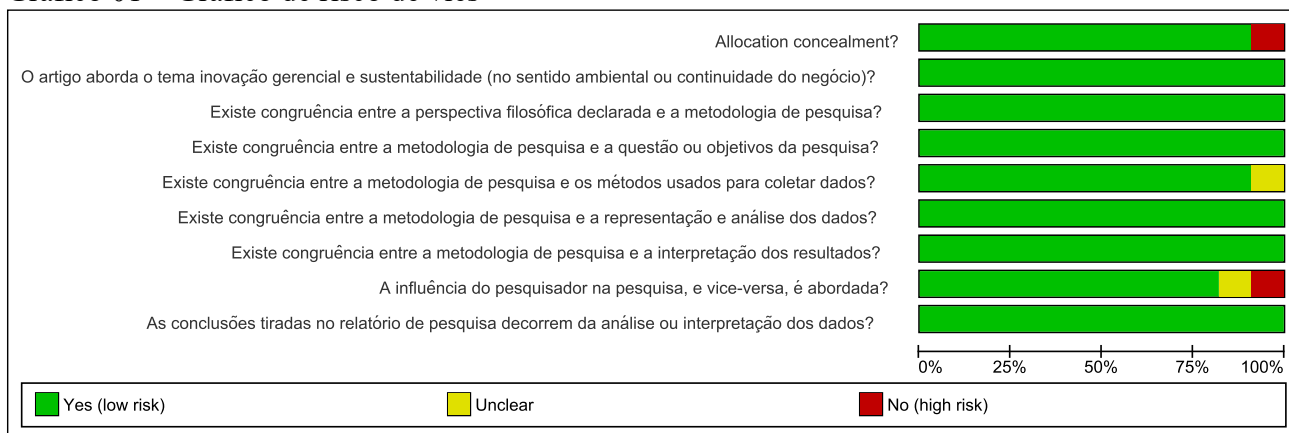
Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Abaixo o gráfico do risco de viés e em seguida a avaliação dos 11 artigos restantes. De acordo com o gráfico 1 todas as perguntas estão acima de 75% gerando um baixo risco de viés



e sendo consideradas de alta contribuição par o estudo, o gráfico 2 apresenta a avaliação crítica dos artigos selecionados para o estudo.

Gráfico 01 – Gráfico de risco de viés



Fonte: Elaborado pela autora via software Review Manager versão 5.4.1(2023)

Gráfico 2 – Avaliação crítica dos artigos selecionados para o estudo.

	Allocation concealment?	O artigo aborda o tema inovação gerencial e sustentabilidade (no sentido ambiental ou continuidade do negócio)?	Existe congruência entre a perspectiva filosófica declarada e a metodologia de pesquisa?	Existe congruência entre a metodologia de pesquisa e a questão ou objetivos da pesquisa?	Existe congruência entre a metodologia de pesquisa e os métodos usados para coletar dados?	Existe congruência entre a metodologia de pesquisa e a representação e análise dos dados?	Existe congruência entre a metodologia de pesquisa e a interpretação dos resultados?	A influência do pesquisador na pesquisa, e vice-versa, é abordada?	As conclusões tiradas no relatório de pesquisa decorrem da análise ou interpretação dos dados?
01 - Junaid, Zhang, Syed, 2022	+	+	+	+	+	+	+	+	+
02 - Roh et al, 2022	+	+	+	+	?	+	+	+	+
03 - Culasso et al, 2015	+	+	+	+	+	+	+	+	+
04 - Burki, Ersoy, Najam, 2019	+	+	+	+	+	+	+	+	+
05 - Bocquet, Dubouloz, Chakor, 2019	+	+	+	+	+	+	+	+	+
06 - Burki, Dahlstrom, 2017	+	+	+	+	+	+	+	+	+
07 - Kyvik, Gjoesaeter, 2017	+	+	+	+	+	+	+	+	+
08 - Thair et al, 2021	+	+	+	+	+	+	+	+	+
09 - Lima, Costa, Pereira, 2020	+	+	+	+	+	+	+	+	+
10 - Franklin et al, 2021	-	+	+	+	+	+	+	-	+
11 - Machado, Kuhl, 2023	+	+	+	+	+	+	+	?	+

Fonte: Elaborado pela autora via software Review Manager versão 5.4.1(2023)

#### 4.2. Análise dos frameworks abordados

Na análise dos frameworks dos artigos foi observado se havia a congruência entre a metodologia escolhida, a perspectiva filosófica e o método utilizado para coletar os dados, bem como se havia congruência entre a metodologia e a análise, representação e interpretação dos

dados, essas três avaliações foram realizadas de acordo com as considerações do JBI, essa congruência demonstra que houve rigor na condução da pesquisa (LOCKWOOD, MUNN, PORRITT, 2015).

Dos 11 artigos analisados, 3 apresentam metodologia qualitativa com abordagem construtivista (ou interpretativista) com predominância do método de coleta de dados entrevista associado a outros tipos de método, enquanto 7 artigos utilizam a pesquisa quantitativa com abordagem positivista, com predominância do uso de dados secundários e 1 artigo teve abordagem mista com métodos qualitativos e quantitativos através da análise de evidências empíricas e aplicação de questionário.

Na tabela 5 apresenta os artigos que utilizaram metodologia qualitativa, com nome do artigo, perspectiva filosófica e o método usado para a coleta de dados e país de origem do artigo.

Tabela 05 - Artigos que utilizaram metodologia qualitativa

<b>Nº</b>	<b>Artigo</b>	<b>Perspectiva Filosófica</b>	<b>Método usado para coletar os dados</b>	<b>País</b>
5	Lean manufacturing, human resource management and worker health: are there smart bundles of practices along the adoption process?	A pesquisa se declara exploratória (abordagem construtivista) e usa a metodologia qualitativa Abordagem construtivista.	Entrevista semi-dirigida com uso de protocolo.	França
7	Environmentally sustainable innovations in offshore shipping: A comparative case study	Estudo de caso comparativo e exploratório	Entrevistas	Noruega
10	Inovação e sustentabilidade em uma empresa de segmento de fruts do estado de São Paulo	Construtivista	Na coleta dos dados utilizou-se as técnicas de entrevistas e análise documental. Foram realizadas 16 entrevistas, na sede da empresa em Jundiaí e na unidade produtiva em Miracatu, em São Paulo. As análises foram realizadas com base na abordagem de Flores (1994).	Brasil

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os artigos com metodologia qualitativa apresentaram perspectiva construtivista, embora nem sempre declarada abertamente, mas perceptível de acordo com a estrutura do trabalho e na coleta de dados técnicas de análise qualitativa como as entrevistas associadas a análise documental ou protocolos. Logo, todos os artigos apresentaram congruência entre a metodologia escolhida, a perspectiva filosófica e o método utilizado para coletar os dados (LOCKWOOD, MUNN, PORRITT, 2015).

A metodologia mais usada foram as entrevistas e nos três artigos as entrevistas foram explicadas ao longo do texto em forma de relatório, com sua análise e representação de acordo com as respostas. Em um dos casos, houve uso de tabelas para comparações entre as respostas. Constatando a congruência entre a metodologia e a análise, representação e interpretação dos dados (LOCKWOOD, MUNN, PORRITT, 2015). Todos os artigos apresentaram os critérios de

seleção da amostra, exceto o artigo “Inovação e sustentabilidade em uma empresa de segmento de fruts do estado de São Paulo” (LOCKWOOD, MUNN, PORRITT, 2015).

A tabela 06 apresenta os artigos que utilizaram metodologia quantitativa, com nome do artigo, perspectiva filosófica, o método usado para a coleta de dados e o país do artigo.

Tabela 06 - Artigos que utilizaram metodologia quantitativa

<b>Nº</b>	<b>Artigo</b>	<b>Perspec- tiva Filosófica</b>	<b>Método usado para coletar os dados</b>	<b>País</b>
1	Effects of sustainable supply chain integration on green innovation and firm performance	Positivista	Utiliza métodos estatísticos com dados secundários e dados primários com uso de questionário, foi usado o Structural Equational Modeling (SEM) SPSS 25 e software AMOS 26 para analisar relações entre construtos.	Paquistão
2	Structural relationships of a firms green strategies for environmental performance: The roles of green supply chain management and green marketing innovation	Positivista	Dados secundários pesquisados na WEB e avaliados via Structural Equational Modeling (SEM) e uso de questionários.	Coréia do Sul
4	Top management, green innovations, and the mediating effect of customer cooperation in green supply chains	Positivista	Questionário	Turquia
6	Mediating effects of green innovations on interfirm cooperation	Positivista	Questionário	Turquia
8	Strengthening effects of managerial innovativeness in promoting sustainable supply chain management in tourism business	Positivista	Utilizou dados secundários, coletados em uma pesquisa anterior.	Indonésia
9	Inovação e sustentabilidade em pequenas empresas: um estudo com participantes do Programa Agentes Locais de Inovação em Rondônia (Brasil)	Positivista	A coleta de dados se deu por revisão de registros estruturados a partir dos dados disponíveis da execução do programa ALI no Estado de Rondônia, no período de 2012 a 2014, com um recorte transversal das informações das empresas quando da finalização do ciclo do programa.	Brasil
11	Colaboração para Inovação e Sustentabilidade nas Indústrias de Transformação do Paraná	Positivista	Fez-se a coleta de dados do tipo levantamento Survey e o questionário utilizado foi autoadministrado, construído por questões fechadas de múltiplas escolhas.	Brasil

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os artigos com metodologia quantitativa apresentaram perspectiva positivista, embora nunca abertamente declarada, ao contrário dos artigos qualitativos que em alguns casos declaravam abertamente sua perspectiva filosófica. O método de coleta predominante foi o uso combinado de dados secundários com o método questionário, apenas dois artigos utilizaram somente questionário, o que também demonstra congruência de acordo com a metodologia proposta no JBI (LOCKWOOD, MUNN, PORRITT, 2015).

Todos os artigos analisados optaram por tabelas como forma de apresentação dos dados, para apresentação de testes de significância estatísticos para validação de hipóteses, as análises e interpretações em todos os artigos ocorreram de acordo com os resultados dos testes estatísticos, 4 dos 7 artigos utilizaram o alpha de Cronbach para validar o questionário, os demais não apresentaram ferramenta de validação, mas isso não invalida a congruência metodologia e a análise, representação e interpretação dos dados. Todos apresentaram o processo de amostragem, apenas o artigo “Colaboração para Inovação e Sustentabilidade nas Indústrias de Transformação do Paraná “que apresenta a amostragem a partir de um grupo de 300 empresas iniciais, mas não deixa claro como foram escolhidas essas 300 empresas (LOCKWOOD, MUNN, PORRITT, 2015).

A tabela 07 apresenta o artigo que utilizou metodologia mista, com nome do artigo, perspectiva filosófica, o método usado para a coleta de dados e o país do artigo.

Tabela 07 - Artigos que utilizaram metodologia mista

Nº	Artigo	Perspectiva Filosófica	Método usado para coletar os dados	País
3	Family firms and professionalisation: a survey of italian small-medium enterprises - innovation, entrepreneurship and sustainable value chain in a dynamic environment	Positivista	Análise de evidências empíricas e questionário	Itália

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Este artigo tem perspectiva positivista, embora não declarada, mas representada pela estrutura. O artigo é predominantemente quantitativo com o uso de questionário, mas utiliza as evidências empíricas para análises dos resultados. Isso não foi considerado desvio da perspectiva filosófica, mas uma forma de reforçar a validação do resultado, por isso o artigo foi considerado congruente de acordo com a metodologia do JBI (LOCKWOOD, MUNN, PORRITT, 2015). Para a análise, representação e interpretação dos dados foram utilizadas tabelas, com os resultados descritos ao longo do texto, para análise foi utilizado coeficiente de correlação de Pearson, demonstrando a congruência análise, representação e interpretação dos dados (LOCKWOOD, MUNN, PORRITT, 2015).

#### 4.3. Relação entre os temas inovação gerencial e sustentabilidade

Para analisar a relação entre os temas inovação gerencial e sustentabilidade serão apresentados os objetivos dos trabalhos analisados e seus resultados.

O artigo 01 - Effects of sustainable supply chain integration on green innovation and firm performance busca entender a relação entre a integração sustentável da cadeia de abastecimento e a inovação verde, os resultados indicam que a integração sustentável interna, de fornecedores e de clientes promove a inovação verde de gestão e de processos. Os resultados sugerem também que inovação gerencial verde tem uma influência positiva significativa com a performance financeira da firma (Gimenez et al., 2012; Junaid et al., 2022).

O artigo 02 - *Structural relationships of a firms green strategies for environmental performance: The roles of green supply chain management and green marketing innovation* examina como as atividades verdes internas, como a inovação gerencial verde, a gestão da cadeia de abastecimento verde e a inovação verde, facilitam às empresas alcançar desempenho ambiental. Os resultados validaram o efeito direto da inovação de gestão verde e dos direitos de propriedade intelectual na gestão da cadeia de abastecimento verde, da gestão da cadeia de abastecimento verde e dos direitos de propriedade intelectual na inovação verde e da inovação verde no desempenho ambiental. Além disso, confirmou-se o papel mediador significativo da gestão da cadeia de abastecimento verde entre os direitos de propriedade intelectual e a inovação verde e o papel moderador da inovação do marketing verde entre a inovação verde e o desempenho ambiental (Gimenez et al., 2012; Junaid et al., 2022)

O artigo 03 - *Family firms and professionalisation: a survey of italian small-medium enterprises - innovation, entrepreneurship and sustainable value chain in a dynamic environment* tem como objetivo investigar as características dos processos de profissionalização nas empresas familiares italianas (práticas gerenciais), especialmente considerando a implementação de planejamento estratégico e sistemas de gestão formais e as características correspondentes na adoção dessas ferramentas (práticas gerenciais) na competitividade da empresa (dimensão econômica). Um dos resultados apresentou uma correlação moderada entre a profissionalização nas empresas e o nível de desenvolvimento do planejamento estratégico e do sistemas de gestão, demonstrando que a contratação de colaboradores com formação acadêmica é uma condição importante de profissionalização, especialmente em termos de adoção de sistemas gerenciais para apoiar processos de tomada de decisão estrategicamente orientados. (Gimenez et al., 2012).

O artigo 04 - *Top Management, Green Innovations, and the Mediating Effect of Customer Cooperation in Green Supply Chains* procurou descrever o compromisso da alta gestão (prática gerencial) como o apoio concreto fornecido pela alta gestão de uma empresa para operações e práticas sustentáveis (dimensão ambiental). As conclusões sugerem que a magnitude da cooperação com os clientes aumenta a adoção de inovações verdes entre os parceiros da cadeia de abastecimento para mitigar o impacto ambiental negativo. Além disso, a cooperação com os clientes reforça um sentido de mutualidade entre os parceiros da cadeia de abastecimento para diminuir o impacto da pegada de carbono (Gimenez et al., 2012; Junaid et al., 2022; Wise, 2016).

O artigo 05 - *Lean Manufacturing, Human Resource Management and Worker Health: Are there Smart Bundles of Practices along the Adoption Process?* explorou a relação entre lean, práticas de gestão de recursos humanos (prática gerencial) e saúde do trabalhador (dimensão social) de acordo com a maturidade do lean da empresa (ou seja, intensidade de uso e estágio de adoção). O principal resultado é que o componente humano deve ser considerado na implantação do lean e que as saídas da combinação entre lean e trabalhadores depende da habilidade da firma de combinar práticas tecnológicas e gerenciais (Gimenez et al., 2012; Khosravi et al., 2019; Mol & Birkinshaw, 2009).

O artigo 06 - *Mediating effects of green innovations on interfirm cooperation* analisa o fenômeno por um ponto de vista diferente dos demais citados até aqui e examina os efeitos da sustentabilidade nas práticas gerenciais. O estudo examina os efeitos da inovação de processos verdes e das inovações gerenciais verdes (dimensão ambiental) no relacionamento entre o comprometimento da alta gestão e a cooperação com o cliente (práticas gerenciais), o resultado indica que a inovação de processos verdes facilita aos parceiros comerciais a mitigação do impacto negativo externo no ambiente. Por outro lado, a inovação de gestão verde tem uma orientação interna mais forte e facilita às empresas minimizar as suas pegadas de carbono (Gimenez et al., 2012; Hamel, 2006; Junaid et al., 2022).

O artigo 07 - Environmentally sustainable innovations in offshore shipping: A comparative case study explorou dois contextos de inovação da vida real para determinar o papel desempenhado pelos recursos técnicos e gerenciais, competências e capacidades em processos de inovação (práticas gerenciais) visando operações marítimas mais sustentáveis. O estudo conclui que a implementação de inovações ambientalmente sustentáveis requer capacidade gerencial para fornecer uma perspectiva holística e integradora sobre os processos de inovação organizacional que alinhem ações e atividades técnicas e gerenciais. As conclusões indicam que um modelo de negócio pode ser utilizado como uma ferramenta que ultrapassa fronteiras, que vai além dos desafios ambidestros de equilibrar e integrar a exploração e a exploração e fornece uma visão complementar sobre os processos de inovação organizacional (Carvalho et al., 2011; Gimenez et al., 2012; Junaid et al., 2022).

O artigo 08 - Strengthening effects of managerial innovativeness in promoting sustainable supply chain management in tourism business, assim como o artigo 06, analisou o impacto da sustentabilidade nas inovações gerenciais. O objetivo foi investigar cadeias de abastecimento de turismo sustentável, examinando os papéis da gestão ambiental, do apoio social e do desempenho financeiro das agências de destinos turísticos. Os resultados da análise mostram uma influência positiva e significativa da gestão ambiental, do apoio social e do desempenho financeiro na inovação gerencial (Gimenez et al., 2012; Hamel, 2006; Junaid et al., 2022).

O artigo 09 - Inovação e sustentabilidade em pequenas empresas: um estudo com participantes do Programa Agentes Locais de Inovação em Rondônia (Brasil) se propôs a verificar a relação entre inovação (vários tipos de inovação) e sustentabilidade, analisando o grau de inovação de pequenas empresas e o desenvolvimento de ações ligadas a sustentabilidade, os resultados indicaram que existe uma correlação positiva entre o desenvolvimento das atividades de inovação e a adoção de ações sustentáveis pelas pequenas empresas pesquisadas, sendo as dimensões soluções, oferta, marca e processos, do Radar Inovação, mais influentes sobre a atitude sustentável das empresas (Gimenez et al., 2012; Junaid et al., 2022).

O artigo 10 - inovação e sustentabilidade em uma empresa de segmento de fruts do estado de São Paulo teve como objetivo foi identificar e caracterizar as ações inovadoras e sustentáveis que ocorrem em uma empresa paulista do segmento de frutas. O estudo verificou que a empresa apresenta ações referentes à inovação em seu processo produtivo e a sustentabilidade nas três dimensões, isto é, os sistemas ecológicos, sociais e econômicos, definidos como triple bottom line (Gimenez et al., 2012).

O artigo 11 - Colaboração para Inovação e Sustentabilidade nas Indústrias de Transformação do Paraná analisou de que forma é desenvolvida a colaboração para inovação e a sua relação com a sustentabilidade em indústrias de transformação do Paraná, o estudo verificou que na inovação as organizações têm buscado desenvolver melhorias nos atuais produtos e serviços. Na dimensão econômica as empresas têm buscado ações que objetivam evitar reclamações e devoluções, por parte de clientes; na dimensão social as ações estão voltadas a evitar lesões e doenças relacionadas ao trabalho; e na dimensão ambiental as ações das indústrias estão relacionadas a reduzir o consumo de material por produto produzido. Os principais resultados dos testes estatísticos indicam que as empresas que colaboram mais também estão desenvolvendo ações proeminentes voltadas à sustentabilidade. (Gimenez et al., 2012; Hamel, 2006; Junaid et al., 2022).

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste trabalho é de investigar a relação entre a inovação gerencial e sua relação com o desenvolvimento sustentável de uma organização, para isso atendidos os objetivos específicos de conceituar os termos inovação gerencial e sustentabilidade, bem como a relação entre esses construtos, por fim, foi caracterizada a produção científica nacional e

internacional que relacione esses dois temas, nas bases WoS, Scopus e SPELL e na base cinzenta Google Scholar.

Na caracterização da pesquisa foram avaliados os frameworks e análise de risco de viés, segundo a metodologia do JBI, como também os resultados dos trabalhos apresentados. Todos os trabalhos analisados avaliaram o impacto das práticas gerenciais nas dimensões da sustentabilidade, exceto os artigos 06 e 08 que avaliaram o impacto da sustentabilidade nas inovações gerenciais e o artigo 10 que apenas caracterizou as ações de inovação e sustentabilidade sem estabelecer um vínculo direto, todos demonstraram impactos positivos das práticas gerenciais nas dimensões da sustentabilidade.

Entre os impactos diretos das práticas gerenciais na sustentabilidade é possível citar que: a inovação gerencial verde tem uma influência positiva significativa com a performance financeira da firma, o papel moderador da inovação do marketing verde entre a inovação verde e o desempenho ambiental, a magnitude da cooperação com os clientes aumenta a adoção de inovações verdes entre os parceiros da cadeia de abastecimento para mitigar o impacto ambiental negativo e que existe uma correlação positiva entre o desenvolvimento das atividades de inovação e a adoção de ações sustentáveis pelas pequenas empresas pesquisadas.

Os artigos 06 e 08 também demonstraram que há um impacto positivo da sustentabilidade nas inovações gerenciais, o artigo 06 apresentou que a inovação de processos verdes facilita aos parceiros comerciais a mitigação do impacto negativo externo no ambiente e o artigo 08 mostrou que há uma influência positiva e significativa da gestão ambiental, do apoio social e do desempenho financeiro na inovação gerencial.

Logo é possível responder a questão de pesquisa colocada inicialmente: Qual o impacto da inovação gerencial para o desenvolvimento sustentável de uma organização, segundo a produção científica nacional e internacional? O impacto é que a inovação gerencial pode ser usada como uma ferramenta para implantação das dimensões da sustentabilidade, pela implantação de novos processos e práticas que vão ao encontro dos objetivos da organização.

Algumas limitações foram constatadas durante a realização desta pesquisa como a falta de acesso a algumas bases de dados, o que impossibilitou o acesso a alguns artigos, a dificuldade em mensurar desempenho econômico, social e ambiental e o fato de não haver um consenso sobre o conceito de inovação gerencial. Pesquisas futuras podem incluir mais bases de dados.

Esta pesquisa contribui para entender como as organizações estão desenvolvendo práticas de sustentabilidade através de inovações em suas práticas gerenciais, compilação dos trabalhos na área, com seus respectivos objetivos e resultados.

## REFERÊNCIAS

- Carvalho, H. G. de, Reis, D. R. dos, & Cavalcante, M. B. (2011). *Gestão da inovação*. Aymarã.
- Chen, Y.-S., Lai, S.-B., & Wen, C.-T. (2006). The Influence of Green Innovation Performance on Corporate Advantage in Taiwan. *Journal of Business Ethics*, 67(4), 331–339. <https://doi.org/10.1007/s10551-006-9025-5>
- Damanpour, F. (2014). Footnotes to Research on Management Innovation. *Organization Studies*, 35(9), 1265–1285. <https://doi.org/10.1177/0170840614539312>
- Elkington, J. (1998). Partnerships from cannibals with forks: The triple bottom line of 21st-century business. *Environmental Quality Management*, 8(1), 37–51. <https://doi.org/10.1002/tqem.3310080106>
- Gimenez, C., Sierra, V., & Rodon, J. (2012). Sustainable operations: Their impact on the triple bottom line. *International Journal of Production Economics*, 140(1), 149–159. <https://doi.org/10.1016/j.ijpe.2012.01.035>
- Hamel, G. (2006). The Why, What, and How of Management Innovation. *Harvard Business Review*.



- Hamidi, S., & Benabdeljlil, N. (2015). Managerial and Technological Innovations: Any Relationship? *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 181, 286–292. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.04.890>
- Joanna Briggs Institute. (2023, 25 de setembro). Critical appraisal tools. JBI Critical Appraisal Tools | JBI.
- Junaid, M., Zhang, Q., & Syed, M. W. (2022). Effects of sustainable supply chain integration on green innovation and firm performance. *Sustainable Production and Consumption*, 30, 145–157. <https://doi.org/10.1016/j.spc.2021.11.031>
- Khosravi, P., Newton, C., & Rezvani, A. (2019). Management innovation: A systematic review and meta-analysis of past decades of research. *European Management Journal*, 37(6), 694–707. <https://doi.org/10.1016/j.emj.2019.03.003>
- Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. *Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências*. Presidência da República. [L10973 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br)
- Lockwood C, Munn Z, Porritt K. Qualitative research synthesis: methodological guidance for systematic reviewers utilizing meta-aggregation. *Int J Evid Based Healthc*. 2015;13(3):179-187 <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000062>
- Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2022). *Metodologia Científica* (8º). Grupo GEN | Atlas.
- Martins, M. (2022). *A relação da divulgação das práticas ESG com o valor de mercado das empresas brasileiras de capital aberto* [Universidade Federal de Uberlândia]. <https://doi.org/10.14393/ufu.di.2022.175>
- Mol, M. J., & Birkinshaw, J. (2009). The sources of management innovation: When firms introduce new management practices. *Journal of Business Research*, 62(12), 1269–1280. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2009.01.001>
- OECD & Eurostat. (2018). *Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation, 4th Edition*. OECD. <https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>
- PRISMA. (2023, 25 de setembro) Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses. [PRISMA \(prisma-statement.org\)](http://prisma-statement.org)
- Schumpeter, J. A. (1949). *The Theory of Economic Development: An Inquiry Into Profits, Capital, Credit, Interest, and the Business Cycle: Vol. Copyright 1934* (3 ed). Harvard University Press. <https://archive.org/details/in.ernet.dli.2015.187354/page/n264/mode/1up?view=theater>
- Scientific Periodicals Electronic Library. (2023, 25 de setembro). *Objetivos*. *Objetivos :: SPELL – Scientific Periodicals Electronic Library*. *Objetivos :: SPELL – Scientific Periodicals Electronic Library*
- TIDD, J., & BESSANT, J. (2015). *Gestão da inovação* (5º ed). Bookman.
- Wang, Q., & Waltman, L. (2016). Large-scale analysis of the accuracy of the journal classification systems of Web of Science and Scopus. *Journal of Informetrics*, 10(2), 347–364. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2016.02.003>
- Wise, N. (2016). Outlining triple bottom line contexts in urban tourism regeneration. *Cities*, 53, 30–34. <https://doi.org/10.1016/j.cities.2016.01.003>
- World Commission on Environment and Development, 1987. *Our Common Future*. Oxford University Press, New York.